

Analises de revistas

TRANSFORMAÇÕES PATOLÓGICAS E BIOQUÍMICAS NAS DISTROFIAS ÓSSEAS — *Edward L. Compere* — Archives of Surgery, vol 32, n.º 2, fev.º 1936, pag. 232.

E' uma análise dos resultados do tratamento das osteóses paratireoidéas, isto é, das osteites fibroquísticas generalizadas. E' um estudo longo e fartamente documentado com radiografias, microfotografias, esquemas, quadros e curvas de exames bioquímicos.

Após algumas considerações gerais sobre o esqueleto humano, em relação á sua estrutura e composição química, o a. fás os seguintes estudos:

- História das distrófias ósseas generalizadas;
- Análise dos casos relatados das osteóses paratireoidéas;
- Osteomalacia e raquitismo;
- Poliartrite anquilosante;
- Osteite deformante (Doença de Paget);
- Discondroplasia;
- Lesões patológicas do esqueleto nas osteóses paratireoidéas;
- Tumores das paratireóides;
- Tratamento das osteóses paratireoidéas.

As osteóses paratireoidéas pódem ser diferenciadas das outras distrófias ósseas, apesar de serem clinicamente semelhantes. As primeiras são caracterizadas pela fraqueza, dôr nos óssos longos, osteoporóse generalizada, deformidades, alta percentagem do calcio no sôro, uma hipofosfatenemia, um aumento de excreção do calcio urinário, e um balanço calcico negativo; ademais, ha um adenoma de uma ou mais paratireóides, sempre observado pela necrópsia, e quasi sempre durante a operação, enquanto que as glandulas paratireoidéas existentes são de tamanho e estrutura normais. São analisados os resultados dos 124 casos estudados, em que o diagnostico foi verificado á operação ou á autópsia.

Não ha certeza que a doença de Paget seja causada pelo hiperparatireoidismo. Neste caso o calcio e o fósforo inorganico do sangue são normais; o balanço calcico na fásé negativa da molestia é acentuadamente positivo; o calcio urinário é diminuido, e as glandulas paratireoidéas são geralmente de tamanho e estrutura normais.

A poliartrite anquilosante não é provavelmente causada pelo hiperparatireoidismo, porque nesse estado, ainda que a taxa calcica no sôro seja ligeiramente mais alta do que a normal, o fósforo inorganico no

plasma é normal, o balanço calcico é positivo. As paratireóides mesmo que, segundo alguns relatórios, sejam aumentadas algumas vezes, este aumento é geralmente simétrico, envolvendo todas as glândulas, e é semelhante aos casos referidos de raquitismo ou de osteomalacia associada com uma hipocalcemia. Nos animais com raquitismo, o acréscimo da vitamina D, do calcio e fósforo á dieta determina a diminuição no tamanho das paratireóides aumentadas, assim como a cura da doença óssea.

A paratireoidectomia nos casos de poliartrite anquilosante ou de doença de Paget não é justificavel, a não ser que haja maior evidencia duma mudançãa patológica ou disfunção das paratireóides do que as descritas até então. A desmineralização óssea nos casos de poliartrite anquilosante cõrre por conta duma atrófia ou usura.

Mesmo que a ablação dos tumores das paratireóides não resultaram em completo restabelecimento nos casos relatados, a melhora dos sintomas, o abaixamento da taxa calcica no sôro e o aumento da densidade óssea nas radiografias, asseguram a garantia da operação que, aliás, oferece pequeno risco de perigo.

O diagnostico precoce favorece os resultados, especialmente na prevenção de danos renais.

E. J. Kanan.